



22 Travessias que carregam história

Muito mais do que estruturas que facilitam a mobilidade, as pontes do Recife ajudaram no desenvolvimento da cidade e fazem parte da identidade cultural da população

Seu sorriso fica melhor aqui

As clínicas odontológicas do
Sesc Pernambuco são a melhor
opção de saúde bucal.



Profissionais
qualificados



Equipamentos
modernos



Atendimento
humanizado



Agende sua consulta!*

Sesc Santa Rita:
(81) 99805.1626 📞 📱

Sesc Casa Amarela:
(81) 99805.1624 📞 📱

*Exclusivo para comerciários e dependentes
com credencial Sesc, Cartão do Empregado
Fecomércio e instituições conveniadas.

Sesc
Fecomércio
Senac



Aponte a câmera para
mais informações



#OdontologiaSesc #OdontologiaSesc #OdontologiaSesc

#OdontologiaSesc #OdontologiaSesc #OdontologiaSesc



Quer aumentar
suas chances no mundo
do trabalho, estudando
do seu jeito e com
a flexibilidade do melhor
ensino a distância?

QUER SABER?
SENAC EAD!

SEJA
QUEM
VOCÊ QUER
SER

ESCOLHA O SEU
CAMINHO
CONQUISTE SEUS
OBJETIVOS
TOME SUAS
DECISÕES



ead.senac.br


Senac Fecomércio
Sesc

PEQUENOS — NEGÓCIOS GRANDES INSPIRAÇÕES

O Sebrae está aqui para ajudar os pequenos negócios a irem cada vez mais longe.

Acreditamos em você, que move a economia e promove o crescimento do nosso Estado. Junte-se a nós para transformar o futuro do seu negócio.

ENTRE EM CONTATO COM O SEBRAE:

Telefone e WhatsApp 0800 570 0800 | sebrae.com.br/pernambuco

Siga @sebraepe nas redes sociais e baixe o app Sebrae.





Bernardo Peixoto

Presidente do Sistema
Fecomércio/Sesc/Senac-PE

Editorial

PONTES QUE LIGAM NOSSA HISTÓRIA

É

com grande satisfação que apresento mais uma edição da revista Informe Fecomércio PE. Aqui, celebramos conquistas, exploramos histórias inspiradoras e aprofundamos temas essenciais para o desenvolvimento do nosso estado.

Nesta edição, destacamos a riqueza cultural e arquitetônica do Recife, com uma matéria especial sobre as pontes icônicas que moldaram nossa história e conectam as ilhas de nossa “Veneza Brasileira”. Além disso, trazemos uma entrevista imperdível com Thomas Kiss, do Hub ODS Pernambuco, que aborda como a adoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável pode transformar negócios e comunidades.

Histórias de superação e empreendedorismo também marcam presença, como a trajetória de Davi Oliveira, que encontrou no conhecimento e na perseverança o caminho para se destacar como psicólogo empreendedor. Enfatizamos ainda o impacto social do voluntariado corporativo e como empresas engajadas têm alcançado resultados surpreendentes, fortalecendo suas equipes e a sociedade.

Nossa cobertura dos Debates com Prefeituráveis reforça a importância do diálogo transparente para construir um futuro promissor para o comércio de bens, serviços e turismo. Já no campo cultural, celebramos o papel do Centro Cultural Sesc Garanhuns como um polo de arte e formação no Agreste.

E não poderia faltar a inspiração: seis brilhantes alunos do Mediotec Senac Recife representaram Pernambuco no Nasa Space Apps Challenge, provando que dedicação e talento podem romper barreiras globais.

Desejo uma excelente leitura!





Bernardo Peixoto
Presidente

Joaquim de Castro
1º Vice-Presidente

Milton Tavares
2º Vice-Presidente

Archimedes Cavalcanti
3º Vice-Presidente

Douglas Sena
Vice-Presidente para
Assuntos do Comércio de
Agentes Autônomos

Edivaldo Guilherme
Vice-Presidente para
Assuntos do Comércio
Atacadista

Felipe Freire
Vice-Presidente para
Assuntos do Comércio
Armazenador

Ivan Gomes
Vice-Presidente para
Assuntos do Comércio de
Turismo e Hospitalidade

José Carlos de Santana
Vice-Presidente para
Assuntos do Comércio
Varejista

Ozeas Gomes
Vice-Presidente para
Assuntos do Comércio de
Serviços de Saúde

José Carlos da Silva
1º Diretor Secretário

João Maciel
2º Diretor Secretário

Gustavo Machado
3º Diretor Secretário

Valdemar Alves
1º Diretor Tesoureiro

Ana Maria Caldas
2ª Diretora Tesoureira

Roberto França
3º Diretor Tesoureiro

Adélia Cristina
Diretora para
Assuntos Sindicais

Alberes Lopes
Diretor para Assuntos
de Crédito

Elias Salomão
Diretor para Assuntos de
Desenvolvimento Comercial

Fábio Lisandro
Diretor para Assuntos
do Setor Público

José Jorge da Silva
Diretor para Assuntos
de Consumo

Marcos de Santana
Diretor para Assuntos de
Relações do Trabalho

Michel Jean Wanderley
Diretor para Assuntos
Tributários

Paula Cavalcanti
Diretora para
Assuntos de Turismo

Roberto Wagner
Diretor para Assuntos
de Comércio Exterior

Evandro Alves de Lima
1º Conselheiro Fiscal Efetivo

Jailson Delfino
2º Conselheiro
Fiscal Efetivo

Ramon Cosmo da Silva
3º Conselheiro
Fiscal Efetivo



Avenida Visconde de Suassuna, nº 265,
Santo Amaro, Recife-PE | CEP 50050-540
Tel.: (81) 3231-5393 / 3231-6175
www.fecomercio-pe.com.br



  /FECOMERCIOPE
  @FECOMERCIOPE
 FECOMERCIO-PE.COM.BR



 @CARTAODOEMPRESARIO
 CARTAODOEMPRESARIO.COM.BR

Expediente

Set/Out 2024 | Edição 77

Coordenação Geral/ Edição
Lucila Nastássia

Coedição
Tainá Milena

Projeto Gráfico e Diagramação
Nilo Monteiro

Fotos Agência Maker Mídia

Fotógrafos
Anderson Freitas, Simony Rodrigues
e Guilherme Lostt

Revisão Fabiane Cavalcanti

Impressão CCS Gráfica

Tiragem 4.000 exemplares

Obs.: Os artigos desta revista não refletem
necessariamente a opinião da publicação.

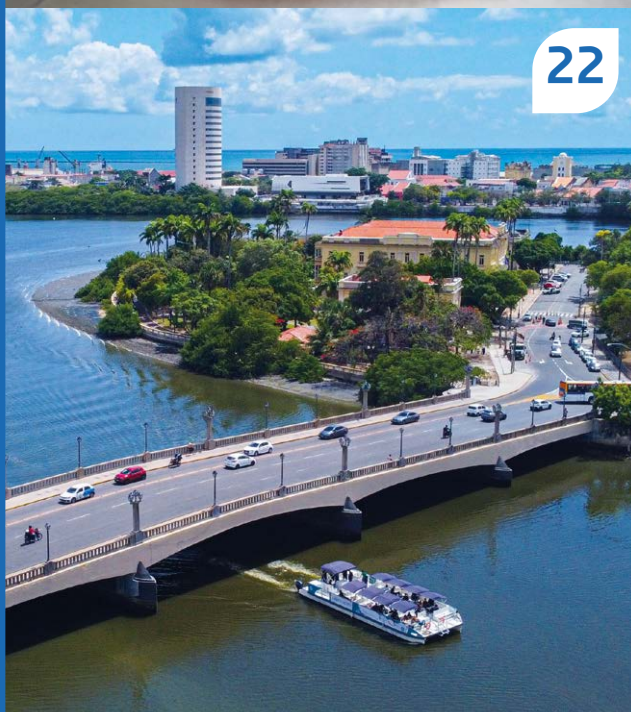
Conteúdo produzido pelo
Núcleo de Branded Content
da Dupla Comunicação



12



22



32



Sumário

8

História de Empreendedor

Conheça a trajetória de empreendedorismo do psicólogo Davi Oliveira

12

Fecomércio e Você

Alunos do Mediotec são destaque em competição internacional

16

Pense Positivo

Voluntariado corporativo gera benefícios

22

Capa

Pontes que conectam o Recife

32

Fecomércio e Você

Debates com candidatas a prefeito do Recife, Olinda e Jaboatão

42

Entrevista

Thomas Kiss é coordenador do Hub ODS Pernambuco, ponto de apoio para empresas que desejam se alinhar aos ODS

48

Fecomércio e Você

Centro Cultural Sesc Garanhuns é destaque no Agreste

54

Por Falar em Economia

Efeitos econômicos das apostas esportivas e dos cassinos on-line no Brasil



Davi Oliveira



História de
Empreendedor
Por Ananda Cavalcanti

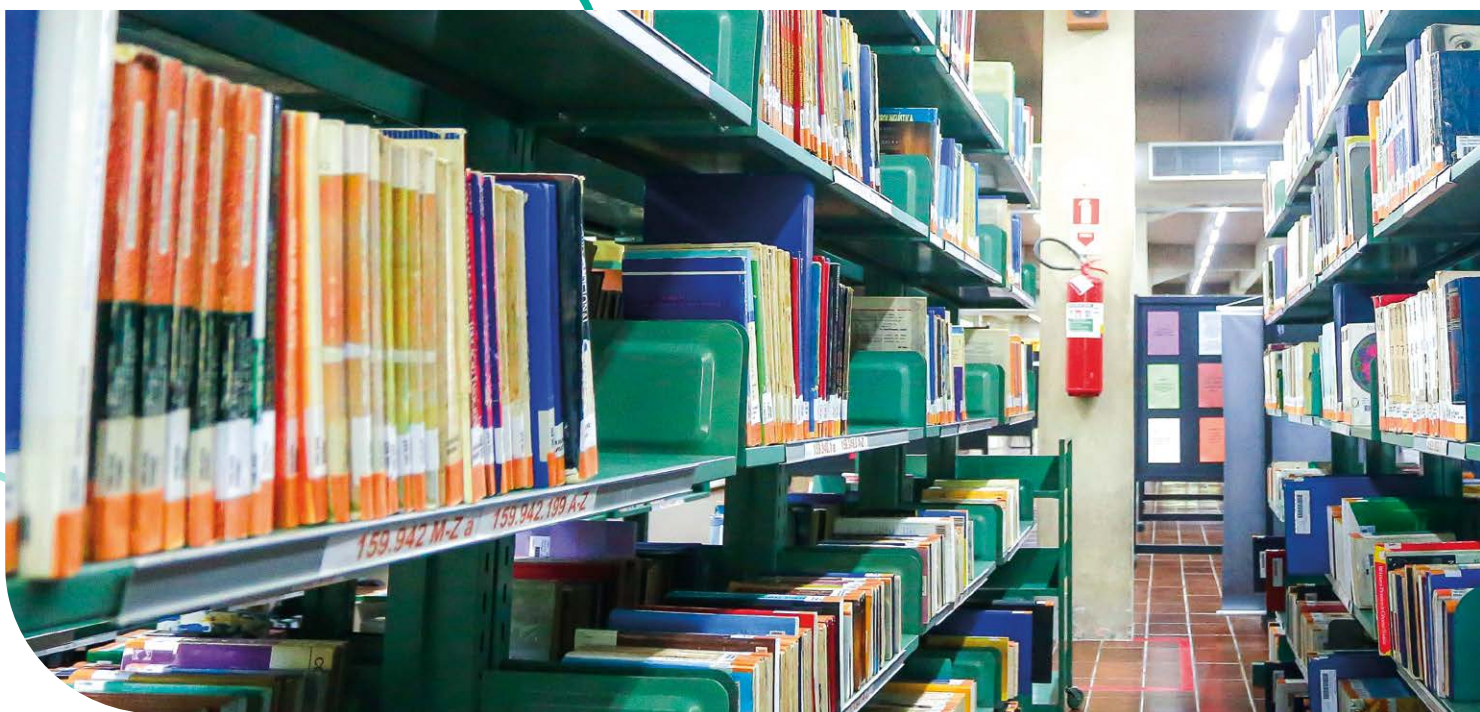
Qualificação para empreender com destaque

**Saber como
gerenciar
a carreira
impulsiona o
desenvolvimento
profissional.**



O desejo de empreender pode proporcionar uma jornada recompensadora, mas que também reserva desafios. Aos que buscam criar o próprio caminho no mundo dos negócios, capacitação e planejamento são aspectos essenciais para vencer as adversidades. Davi Oliveira, 25 anos, formado em psicologia com bolsa 100% na Universidade Católica de Pernambuco (Unicap), é um profissional que enxergou o empreendedorismo como uma ótima oportunidade de renda.

De acordo com o psicólogo, a ausência de uma disciplina que o preparasse para o empreendedorismo e o gerenciamento de carreira, quando ele estava na universidade, foi o que deixou algumas dúvidas quando pensava no momento em que iria se inserir no mercado de trabalho. Morador do Recife-PE, Davi foi em busca de aprendizado e possibilidades.



Conheça mais sobre a história de Davi Oliveira:

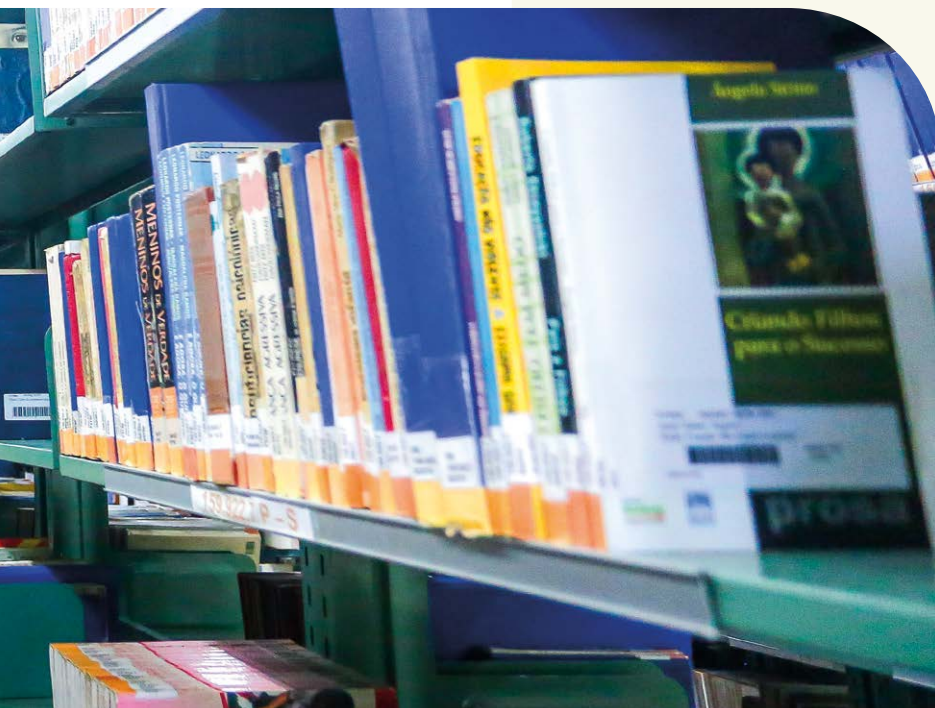
“Meu interesse pela psicologia surgiu por conta da filosofia, especificamente nas áreas de moral e política. No ensino médio, Thomas Hobbes, Nicolau Maquiavel e Jean-Jacques Rousseau me instigaram a conhecer mais sobre a natureza humana. A filosofia não ofertava todas as respostas que eu almejava, então, a psicologia apresentou-se como alternativa natural.

Para mim, a psicologia representa um encontro com respostas para questões que busquei durante minha adolescência. Hoje, aos 25 anos, vejo-a como um campo promissor de atuação, de descoberta dos fenômenos humanos e de desenvolvimento científico.

No Brasil, o mercado da psicologia é estruturado, basicamente, de duas formas: você trabalha para alguém, seja uma empresa ou clínica, por exemplo, ou por conta própria, em seu consultório. Desde a época em que eu era estudante, tinha receio de empreender, isso porque percebia que não possuía as habilidades necessárias para o mundo dos negócios.

Em um momento superpropício, coincidindo com o fim da minha graduação e meu lançamento no mercado de trabalho, surgiu a oportunidade de participar do Forme, ministrado pela Fecomércio-PE. Lembro de uma professora que sempre foi muito atenciosa e disponível para sanar nossas dúvidas. Pelo fato de ela também ser formada em psicologia, tivemos diálogos mais abertos sobre a profissão.

Concluí o curso em julho de 2024. Ainda não iniciei os atendimentos em clínica, mas, com duas amigas de curso, estamos concluindo as obras da Clínica Semear, localizada na Avenida Agamenon Magalhães, no Espinheiro. Estou superanimado com o que está por vir! A proposta de valor da clínica é oferecer seu serviço com base em evidências e em terapias integradas. Vamos atender adolescentes, adultos e idosos presencialmente e no formato on-line também. Além disso, por enquanto, sigo construindo experiências, participando de eventos da área, como simpósios e palestras, seja como ouvinte ou palestrante.



Minha formação acadêmica me impulsiona a empreender, estou apenas seguindo o caminho natural e me preparando para esse mercado proeminente. O Forme proporcionou uma ajuda fundamental para o pontapé inicial. Hoje, digo que empreender é para quem está disposto a adquirir conhecimento, consegue adiar as satisfações imediatas em prol de algo melhor no futuro e cumpre as metas estabelecidas.

Com o conhecimento compartilhado por meio do Forme, atualmente, possuo as competências administrativas e financeiras das quais carecia antes da realização do curso. Consigo fazer meu marketing pessoal e divulgar meu trabalho de uma maneira muito mais estruturada e pragmática.

A dica que daria a um psicólogo recém-formado é a seguinte: exponha-se a experiências que venham a somar conhecimento, prática e valor. Quanto mais você souber, melhor saberá agir. Não negligencie uma boa rede de contatos, ela pode contribuir com o seu crescimento. Por fim, tenha domínio do seu campo do saber. Fazer o seu trabalho bem-feito e ter, como resultado final, um paciente satisfeito e reabilitado para a vida será o melhor cartão de apresentação possível.” ■



Alunos do Mediotec Senac Recife brilham em maratona de inovação internacional

A equipe Fulô de Mandacaru — composta por Heitor Sette, Lucca Spinelli, Camilla Uchôa, Jackis Yuri, João Vitor e Daniel Dantas — chegou à fase global da competição





Com dedicação, talento e muito empenho, seis alunos do Mediotec Senac Recife foram destaque no Nasa Space Apps Challenge 2024, uma das maiores maratonas de inovação do mundo. A equipe Fulô de Mandacaru – composta por Heitor Sette, Lucca Spinelli, Camilla Uchôa, Jackis Yuri, João Vitor e Daniel Dantas – passou pela etapa regional, na qual consagrou-se campeã, e chegou à fase global da competição, concorrendo com outras 946 ideias de todo o mundo. Um feito e tanto para os jovens estudantes do 2º e 3º anos do ensino médio.

O projeto desenvolvido pela Fulô de Mandacaru chama-se Florescer, uma plataforma educativa que conecta professores e alunos aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). A iniciativa promove aprendizado em sustentabilidade, tecnologia e inovação, capacitando jovens a criarem soluções para problemas reais enquanto se preparam para o futuro profissional.



“Essa experiência não apenas me preparou para o mercado, mas também reforçou minha paixão pelo aprendizado e pela inovação”, afirma Jackis Yuri, 19 anos. “Eu não imaginaria de forma alguma estar vivendo isso. É bem inesperado. Dá aquele sentimento de que está valendo a pena realmente”, conta Daniel Dantas, 18. Alunos bolsistas no Mediotec, os dois fazem parte do Programa Senac de Gratuidade (PSG), iniciativa que visa oferecer educação profissional gratuita para pessoas de baixa renda.

Para Camilla Uchôa, a única mulher da equipe, o Florescer é o reflexo coletivo do esforço e da dedicação de cada integrante.

“Estamos muito felizes e orgulhosos de saber que, no futuro, nosso trabalho terá um impacto tão positivo e sustentável na vida das pessoas. Chegar à etapa global do hackathon da Nasa é uma honra imensa para todos nós”, relata a jovem de 17 anos.

O professor Ivo Leonardo Vila, do Mediotec Recife, diz que foi gratificante ter sido mentor da Fulô de Mandacaru. “Durante a maratona, vimos não só o esforço de cada um, mas também a paixão e dedicação em criar uma ferramenta capaz de promover o ensino dos ODS de maneira prática e acessível.”



O presidente e a diretora executiva da Fecomércio-PE, Bernardo Peixoto e Cleide Pimentel, juntamente com o diretor do Senac-PE, Regivan Dantas, agradecem a equipe a conquista internacional



Estudantes recebem do presidente Bernardo Peixoto certificado de reconhecimento pelo primeiro lugar regional do Nasa Space Apps Challenge 2024

A visão é compartilhada pelo professor André Nascimento, também mentor do grupo. “Eles estão cada vez mais amparados com o conhecimento necessário para levar a ideia deles ainda mais longe, utilizando as metodologias ágeis de gerenciamento de projetos e colocando em prática as competências socioemocionais que desenvolveram durante a formação”, declara.

A coordenadora do Mediotec Recife, Leda Laura Campos, avalia a conquista dos estudantes como um marco significativo. “Não apenas para suas trajetórias pessoais, mas também para quem acredita no potencial da educação para grandes realizações. Esse é apenas o começo de um futuro brilhante, e tenho certeza de que eles continuarão a motivar outras gerações”, comenta.

Em visita à Casa do Comércio, a equipe Fulô de Mandacaru foi recebida pelo presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE, Bernardo Peixoto. Lá, os jovens receberam o certificado de reconhecimento pelo primeiro lugar regional do Nasa Space Apps Challenge 2024. “A educação transforma nossas vidas. Quanto mais a gente estuda, mais percebemos que ainda temos muito a aprender e conquistar sonhos. Nunca desistam e sempre se esforcem um pouco mais – um dia, todo esforço será recompensado”, aconselhou Bernardo Peixoto aos estudantes.

Apesar de não terem avançado para a grande final da competição, os seis estudantes do Mediotec Senac Recife deixam um legado de inspiração, mostrando que a criatividade e a determinação podem romper barreiras, e cientes de que cada desafio enfrentado até aqui valeu a pena. ■





Pense Positivo

Por Alyne Monyque

Empresas que fazem o bem



O voluntariado corporativo gera benefícios para empresas, colaboradores e toda a comunidade





Ao ver as imagens devastadoras da enchente que atingiu o Rio Grande do Sul, o escritório Martorelli Advogados mobilizou-se para ajudar as vítimas, com arrecadação de água, alimentos não perecíveis, artigos de higiene pessoal, dentre outros. Encabeçados pela sócia Socorro Maia, por meio do projeto Conexão Solidária, os colaboradores se voluntariaram a ajudar. Milhares de doações foram obtidas e enviadas para as famílias que sofreram com a tragédia.

Esse tipo de iniciativa tem crescido em diversas corporações, isso porque promover o voluntariado gera benefícios para empresas, colaboradores e toda a comunidade, como maior engajamento dos funcionários, retenção de talentos e construção de uma imagem institucional mais sólida e ética. O ato também possibilita um impacto positivo social, bem como a contribuição para que a empresa alcance os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Em Pernambuco, instituições têm se destacado na promoção do voluntariado, uma delas é o Grupo de Ajuda à Criança Carente com Câncer de Pernambuco (GAC-PE). A entidade, premiada por Melhor Ação em Voluntariado e Melhor Gestão de Voluntariado no Prêmio VOL 2024, firma parcerias com universidades, gerando carga horária para cumprimento de horas-aula dos estudantes, e com outras empresas que atuam em ações específicas.



“Os voluntários representam a essência da humanização, além de nos ajudar a promover a visão da instituição, eles ajudam na inclusão social e a fortalecer laços comunitários. A demanda na instituição é constante, sendo assim, o voluntário atua diretamente em vários setores, tornando-se, então, mais que especiais, são necessários”, ressalta Karla Pereira, supervisora do voluntariado do GAC-PE.



Voluntários do GAC-PE

Mas, para que tudo isso aconteça, é importante o apoio da liderança na construção da cultura organizacional para o sucesso dos programas de voluntariado, como a criação do projeto Conexão Solidária, do Martorelli Advogados. “Ele visa engajar as pessoas na arrecadação de doações e no apoio a iniciativas que beneficiem comunidades e projetos em situação de vulnerabilidade. Oferece às pessoas colaboradoras oportunidades concretas de participarem em ações sociais. Por meio dessas experiências, aumenta-se a consciência sobre diversidade, inclusão e desenvolvimento social”, explica a advogada e coordenadora do Comitê de Diversidade, Inclusão e Compromisso Social do escritório, Ana Lydia.



Karla Pereira



Socorro Maia

Mas, é no final de tudo que o maior resultado vem: fazer o bem. “O nosso escritório não é apenas um lugar de trabalho, mas uma comunidade que se importa e, juntos, podemos fazer a diferença. A mobilização não foi apenas sobre arrecadar donativos, mas sobre criar um movimento de empatia e solidariedade. Essa iniciativa reforçou minha convicção de que o voluntariado é uma ferramenta poderosa para construir uma sociedade mais justa e compassiva”, avalia a advogada Socorro Maia. ■





ESPORTES
ESPORTES
ESPORTES



CULTURA
CULTURA
CULTURA

**VEM
PRO
SESC**

**TUDO ISSO.
PRA TODO MUNDO.**

**INSCRIÇÕES ABERTAS
PARA ATIVIDADES
E CURSOS.**

GRUPOS DE
GRUPOS DE
CONVIVÊNCIA
CONVIVÊNCIA



EDUCAÇÃO
EDUCAÇÃO
EDUCAÇÃO



UCM | Sesc-PE | 2024 | Fotos: <https://sesc-ariba.com.br>

Até
25%
de desconto

Cartão do
Empresário
Aproveite essa oferta!



Aponte a câmera
do celular e confira
a lista completa:
vempro.sescpe.com.br

Siga-nos! sescpe.org.br   

sesc
Fecomércio
Senac



Capa
Por Ericka Farias

Travessias que carregam história





Muito mais do que estruturas que facilitam a mobilidade, as pontes do Recife ajudaram no desenvolvimento da cidade e fazem parte da identidade cultural da população

As pontes do Recife são muito mais do que estruturas erguidas sobre os rios: elas são partes vivas da identidade da cidade, conectando não apenas as ilhas, mas também as histórias que se entrelaçam em suas margens. Suspensas sobre as águas dos rios, essas pontes testemunharam encontros que definiram o Recife ao longo dos séculos, refletindo uma cidade que foi fundada entre a terra e o mar, ampliando-se ao ritmo das marés e sob a proteção dos arrecifes.

Segundo o IBGE, o Recife nasce na terceira década do século 16, em uma estreita faixa de areia protegida por arrecifes. Suas condições favoráveis atraíram a construção de um porto e, ao redor dele, floresceu um pequeno povoado com cerca de 200 habitantes, entre marinheiros, carregadores e pescadores.



Como região portuária, o Recife viu seu comércio crescer em ritmo acelerado, impulsionando o desenvolvimento do povoado. Em 1537, o registro da Vila do Recife marca oficialmente o início dessa expansão. No século 17, o crescimento da economia colonial impulsionou o porto, que se tornou cada vez mais próspero e deu novas formas à vila nascente. Com o avanço da atividade açucareira, engenhos e pequenas casas começaram a ocupar as margens dos rios, que serviam de rotas navegáveis para o escoamento das mercadorias.

Em 1630, os holandeses invadiram e incendiaram Olinda, então sede da capitania. Isso ampliou a densidade demográfica. A área, de cerca de dez hectares, chegou a possuir 2.700 habitantes, fazendo-se necessária a expansão do território. Em 1637, Maurício de Nassau chegou ao Recife para exercer o cargo de governador-

geral da colônia dos holandeses na região de Pernambuco, conduzindo a construção de duas pontes: uma da península para Ilha de Antônio Vaz (onde ficam hoje os bairros de Santo Antônio, São José, Cabanga e Ilha Joana Bezerra) e outra da Ilha de Antônio Vaz para o continente. Assim, nasciam a Ponte da Boa Vista, e a Ponte do Recife (atual Ponte Maurício de Nassau), nos anos 1640. As primeiras das mais de 50 pontes existentes em toda a cidade nos dias atuais.

“As pontes do Recife foram fundamentais para integrar as diversas partes da cidade ao longo de seu crescimento. Os bairros centrais foram conectados ao continente durante o governo de Maurício de Nassau, o que foi fundamental para o crescimento da cidade e para facilitar a circulação de pessoas e mercadorias. À medida que a cidade cresceu na parte

continental, de um lado e do outro do Rio Capibaribe, surgiu a necessidade de conectar ambas margens, facilitando a circulação entre os bairros. Com a chegada dos transportes ferroviários, no século 19, foi preciso construir novas pontes. Hoje as pontes são fundamentais para a malha viária urbana, encurtando distâncias”, destaca o historiador George Cabral, professor da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

“As pontes do Recife são uma das marcas visuais mais importantes e reconhecidas da capital pernambucana. Elas são verdadeiras ruas sobre as águas e já foram cantadas por vários de nossos poetas e compositores musicais. É impossível dissociar a nossa cidade de suas dezenas de pontes. Elas são artérias fundamentais para a circulação de dezenas de milhares de veículos e pessoas diariamente”, completa o historiador.

Nossas pontes

Conheça um pouco mais sobre a história de algumas das mais icônicas pontes da cidade, segundo o livro “O Recife e seus bairros”, de Carlos Bezerra Cavalcanti:

Ponte de Limoeiro

A Ponte de Limoeiro, que leva o nome de uma cidade do Agreste pernambucano, foi originalmente construída como uma ponte ferroviária em 1881, para a passagem do trem da linha férrea norte, conhecida como “Ferrovia do Algodão”, que conectava o Recife à cidade de Limoeiro, partindo da Estação do Brum.

Com 180 metros de comprimento, liga o Cais do Apolo, no Bairro do Recife, à Avenida Norte, no bairro de Santo Amaro. No final dos anos 1950 e início dos 1960, o então prefeito Miguel Arraes liderou a expansão da Rua da Aurora e a construção de uma nova Ponte de Limoeiro, agora para o tráfego rodoviário e feita em concreto armado. Inaugurada em 30 de julho de 1966, a ponte atual passou a servir exclusivamente ao transporte rodoviário, após a desativação da ferrovia.





Ponte Buarque de Macedo

Com 283 metros, essa é a ponte mais extensa do centro do Recife e recebeu o nome em homenagem ao ministro Manoel Buarque de Macedo, recifense e figura-chave para sua construção. Antes dela, existia uma ponte provisória de madeira, erguida em 1856. A construção da ponte atual começou em 1882 e foi inaugurada ao público em 1890, passando por uma grande reconstrução em 1923. A estrutura é sustentada por 11 pilares revestidos de pedra e uma base de concreto armado, com uma superestrutura de ferro reforçada por seis vigas contínuas e madeiramento robusto. Liga a Avenida Rio Branco, no Bairro do Recife, à Praça da República, no bairro de Santo Antônio.





Ponte Maurício de Nassau (Antiga Ponte do Recife)

Foi construída para ligar o istmo do Recife à Ilha de Antônio Vaz, atendendo a uma antiga demanda dos moradores. Sua inauguração, feita pelo próprio conde Maurício de Nassau, aconteceu em 28 de fevereiro de 1644, pouco antes de sua saída do Brasil. O evento ficou marcado por um fato curioso: a famosa participação do Boi Voador. Anunciou-se que, no dia da inauguração, um boi voaria, e o público pagou para ver o espetáculo. O boi, já morto, teve sua pele preenchida com palha e foi içado por uma corda, criando um cenário inusitado para a ocasião. A ponte passou por reformas em 1683 e 1742 e, em 1917, foi inaugurada a atual Ponte Maurício de Nassau.





Ponte 12 de Setembro (no local da antiga Ponte Giratória)



A Ponte Giratória recebeu esse nome por conta de seu mecanismo projetado para permitir o giro de um dos seus três segmentos. Inaugurada em 1923, era formada por duas partes fixas e uma central, que girava para abrir passagem às embarcações que navegavam pelo antigo canal natural, antes vedado pelas obras do porto. Assim, permitia o trânsito de barcos em direção ao Cais da Alfândega, do Colégio de Santa Rita e outros pontos da cidade.

Quando fechada, a ponte acomodava o tráfego ferroviário da zona açucareira da Mata Sul, além de veículos e pedestres nas laterais. Com o declínio da navegação no local, seu mecanismo acabou sendo desativado e a ponte foi substituída, em 10 de março de 1971, por uma estrutura fixa de concreto, batizada de Ponte 13 de Setembro, em homenagem ao início das grandes obras do Porto do Recife em 1923.

Ponte da Boa Vista

A Ponte da Boa Vista surgiu quase ao mesmo tempo que a primeira ponte do Recife, hoje chamada de Ponte Maurício de Nassau. Diferentemente desta, a Ponte da Boa Vista foi inicialmente construída para servir de acesso ao Palácio da Boa Vista, residência de Nassau, e possuía uma configuração incomum para a época, formando um ângulo obtuso em vez de seguir uma linha reta. Originalmente conhecida como Ponte Holandesa da Boa Vista, conectava a frente do palácio até o local onde hoje se encontra o Cais José Mariano.

Em 1876, a ponte ganhou a estrutura atual, projetada pelo jovem engenheiro Francisco Pereira Passos. A construção foi importada da Inglaterra pelo governador da província, Henrique de Lucena, que mais tarde se tornaria o Barão de Lucena.



Ponte Duarte Coelho

Antes da construção atual da Ponte Duarte Coelho, que conecta a Avenida Guararapes à Rua da Boa Vista, havia no local uma ponte dedicada ao tráfego dos “Transportes Carril Urbano”, conhecidos como Maxambombas. Esse foi o primeiro serviço ferroviário urbano da América Latina, levando passageiros até o subúrbio de Caxangá. Inicialmente, a ponte servia apenas para a passagem do trenzinho, mas, em 1884, foi ampliada para acomodar o trânsito em suas laterais. Esse modelo, a Ponte da Maxambomba, permaneceu até 1914, quando foi desativada e substituída pelo sistema de bondes elétricos.

Atualmente, a Ponte Duarte Coelho é amplamente conhecida por receber o famoso galo gigante, que representa o Clube de Máscaras Galo da Madrugada, durante o Carnaval, tornando-se um símbolo da maior agremiação de rua do Recife e um ponto central das festividades carnavalescas da cidade.





PONTE 6 DE MARÇO 6 DE MARÇO BRIDGE

É conhecida popularmente como Ponte Velha, numa referência à antiga Ponte da Boa Vista (1643). Sua atual denominação é uma homenagem à data que irrompeu a Revolução Pernambucana de 1817, uma das mais importantes páginas de heroísmo do povo pernambucano.

Popularly known as "Old Bridge", as a reference to the former Ponte da Boa Vista (1643). Its current name is a tribute to the day that Pernambuco Revolution of 1817 started, one of the most important pages of the heroism of people from Pernambuco.

Ponte Seis de Março

No local onde se encontra a ponte atual, existiu anteriormente a Ponte da Boa Vista, erguida em 1643 pelo conde Maurício de Nassau. A estrutura original acabou sendo destruída e foi realocada para a sua posição atual, ligando a Casa da Cultura à Rua Velha. Inaugurada em 6 de março de 1921, a ponte recebeu o nome em homenagem à data da Revolução Pernambucana de 1817. ■





Fecomércio PE debate com candidatos a prefeito melhorias para o comércio de Pernambuco

Evento reuniu lideranças políticas e empresariais para discutir o impacto de políticas públicas no desenvolvimento econômico das três cidades

Em uma série de debates promovidos pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Pernambuco (Fecomércio-PE), candidatos à prefeitura das cidades do Recife, Jaboatão dos Guararapes e Olinda expuseram suas propostas em áreas estratégicas para o desenvolvimento econômico e urbano. Os eventos, realizados em setembro e transmitidos pelo canal da Fecomércio-PE no YouTube e pela rádio CBN Recife, contaram com a participação de 11 candidatos escolhidos conforme a resolução nº 23.610 do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Os debates tiveram moderação do jornalista Aldo Vilela e foram acompanhados por especialistas da área, além da cientista política Priscila Lapa, dos economistas Luiz Maia e André Melo, e de Bernardo Peixoto, presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE, que conduziram uma sabatina aos candidatos participantes sobre os seus projetos de governo voltados para o comércio de bens, serviços, turismo, planejamento urbano e outras áreas estratégicas dos municípios.



Recife

Na capital pernambucana, os quatro candidatos presentes apresentaram diferentes abordagens para os temas urbanos e econômicos. João Campos (PSB), prefeito da cidade na ocasião e posteriormente reeleito, propôs a continuidade do Recentro, programa que visa incentivar empresas a se estabelecerem no centro histórico da cidade por meio de incentivos fiscais. Segundo ele, a iniciativa busca revitalizar o Centro e fortalecer o comércio local. “A recuperação do Centro é essencial para atrairmos mais moradores e revitalizar o comércio. Queremos que o Recife tenha um centro pulsante e acolhedor, com mais opções de habitação e um comércio ativo”, afirmou Campos, destacando a importância de políticas de crédito específicas para habitação de interesse social nessa área da cidade.





Já o candidato Daniel Coelho (PSD) abordou a modernização da infraestrutura e defendeu um plano de articulação entre os setores público e privado, visando tornar o Recife uma “cidade do futuro”, com foco em tecnologia. Ele propôs, ainda, parcerias para facilitar o acesso ao crédito para pequenos empresários. Dani Portela (PSOL) trouxe uma visão voltada para a inclusão social, enfatizando a defesa de um sistema de tarifa zero no transporte público e o uso de energias renováveis como forma de reduzir o impacto ambiental e promover uma cidade mais sustentável. Gilson Machado (PL) também apresentou propostas de revitalização do Centro, destacando a necessidade de políticas de crédito acessíveis e de apoio a pequenos empreendedores. O candidato buscou enfatizar a importância de fortalecer o turismo e a cultura local como diferenciais econômicos para a cidade.



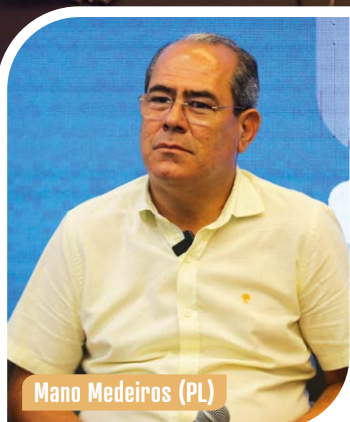
Daniel Coelho (PSD)



Dani Portela (PSOL)



Gilson Machado (PL)



Jaboatão dos Guararapes

Em Jaboatão, quatro candidatos foram convidados para a sabatina, no entanto, a candidata Clarissa Tércio (PP), cancelou sua participação por motivos pessoais. Mano Medeiros (PL), então prefeito e depois reeleito, abordou o fortalecimento dos microempreendedores locais, que representam uma grande parcela da economia do município. Medeiros destacou a criação de ações de capacitação e crédito voltadas para formalização de pequenos negócios. “Queremos fortalecer o empreendedorismo local como um pilar do nosso desenvolvimento econômico e social. O microempreendedor é a base da nossa economia e precisa de suporte para crescer e prosperar”, pontuou.





Elias Gomes (PT)

O candidato Elias Gomes (PT) propôs uma plataforma digital que visa agilizar o processo de licenciamento, tornando-o mais acessível e eficiente para os empreendedores locais. Ele ressaltou que a tecnologia pode contribuir para um ambiente de negócios mais favorável em Jaboatão. Já Daniel Alves (Avante) defendeu programas de qualificação profissional que atendam às demandas das indústrias locais, criando novas oportunidades de emprego e fortalecendo a economia de Jaboatão a partir da capacitação da força de trabalho.



Daniel Alves (Avante)



Olinda

Quatro candidatos à prefeitura da Marim dos Caetés foram sabatinados: Mirella Almeida (PSD), Izabel Urquiza (PL), Vinicius Castello (PT) e Márcio Botelho (PP). Mirella Almeida, eleita prefeita, apresentou propostas voltadas para agilizar o processo de concessão de alvarás, visando estimular o empreendedorismo na cidade. Segundo ela, o processo deve ser simplificado para que a emissão seja realizada em até 12 horas, incentivando novos negócios e promovendo a arrecadação para o município. “Queremos que o empreendedor saia com o alvará em mãos em menos de um dia, um processo ágil que vai dar segurança para quem quer investir e gerar empregos em Olinda”, afirmou Mirella. Além disso, a candidata também enfatizou a importância de iniciativas para formalizar o setor informal, aumentando as oportunidades para pequenos empreendedores locais.



Izabel Urquiza (PL) trouxe propostas de incentivos fiscais, destacando a importância de criar um ambiente desburocratizado para atrair novos investimentos e fomentar o desenvolvimento econômico da cidade. Ela ainda defendeu medidas que facilitem a abertura de negócios e atraiam mais investidores para Olinda. Vinicius Castello (PT) apresentou um plano de modernização para o setor de serviços, com foco na adoção de tecnologias que promovam organização econômica. Já Márcio Botelho (PP) destacou a necessidade de fortalecer o comércio local e atrair indústrias para o município, defendendo a desapropriação de áreas estratégicas como medida para impulsionar a arrecadação e ampliar a geração de empregos.

A realização das sabatinas permitiu que o setor do comércio, de bens, serviços e turismo de Pernambuco tivesse uma visão clara das propostas dos candidatos para o Grande Recife, Jaboatão e Olinda, reforçando a importância do diálogo entre o setor produtivo e o poder público. Para o presidente da Fecomércio-PE, Bernardo Peixoto, essa troca é fundamental para o desenvolvimento das cidades e o fortalecimento do comércio. “O debate entre candidatos e representantes do setor produtivo é um exercício essencial para os políticos compreenderem as necessidades reais do setor e se comprometerem com políticas de desenvolvimento que tragam avanços concretos”, declarou Peixoto. O evento completo está disponível no canal do YouTube da Fecomércio- PE. ■



MELHOR CADERNO *exige.*

A FACULDADE
SENAC
inova.

Parcelas a partir de **R\$ 199,90**

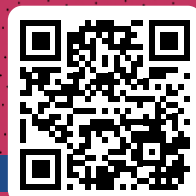


Inscrições abertas
www.pe.senac.br/vestibular





pe.senac.br/idiomas

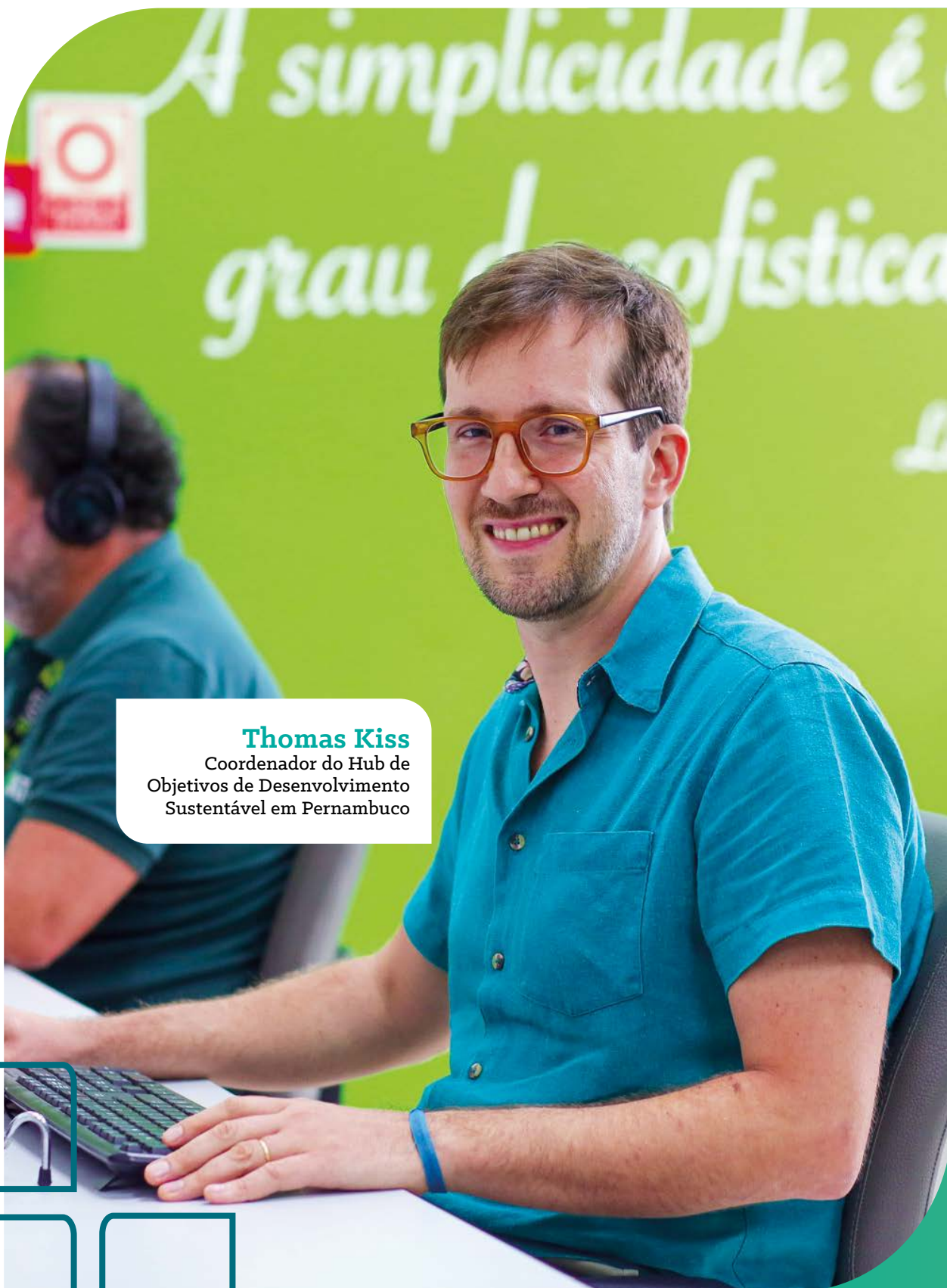


SONHE ALTO

CURSOS DE IDIOMAS SENAC

**QUALIDADE COM O MELHOR
CUSTO-BENEFÍCIO.**

INGLÊS // ESPANHOL // ITALIANO // FRANCÊS // ALEMÃO // LIBRAS



Thomas Kiss
Coordenador do Hub de
Objetivos de Desenvolvimento
Sustentável em Pernambuco





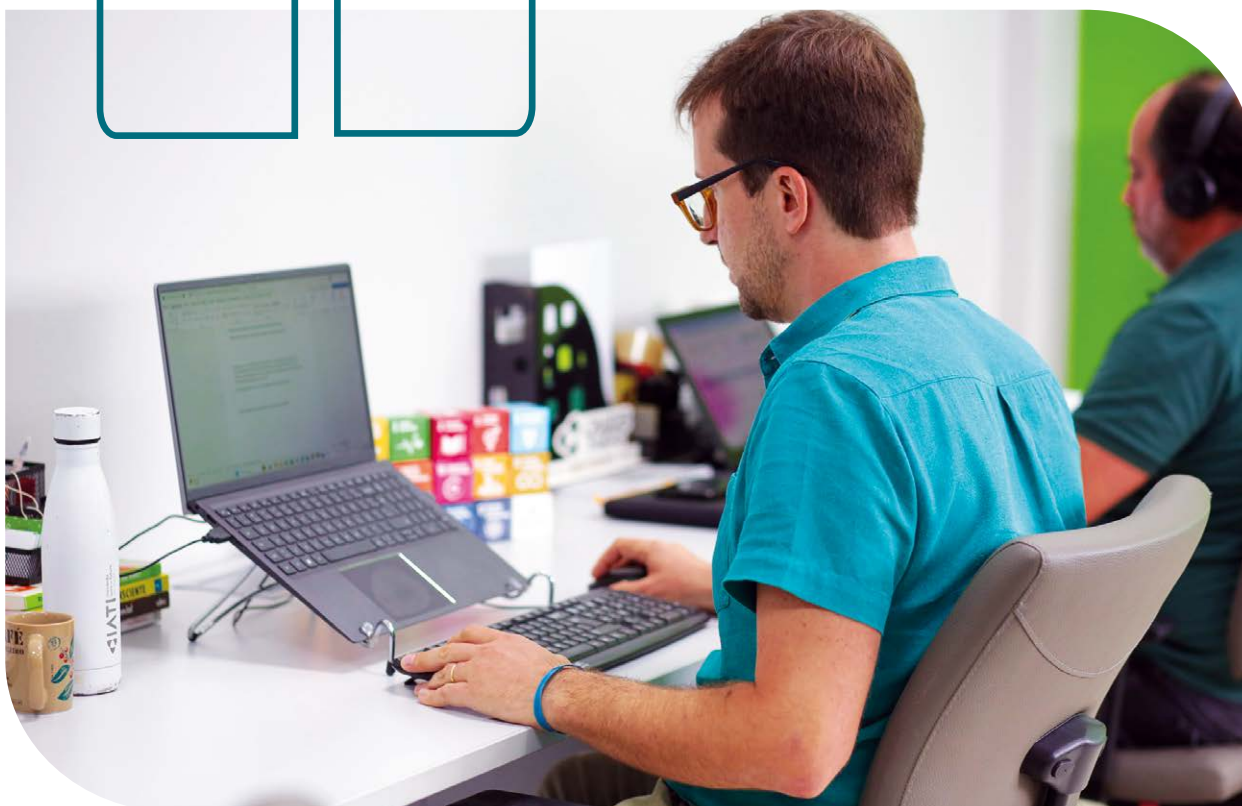
Entrevista

Por Eduardo Sena

O futuro corporativo para além da sustentabilidade



Em um mundo onde a sustentabilidade começa a dar lugar à regeneração, o Hub ODS Pernambuco surge como um ponto de apoio fundamental para empresas que desejam alinhar suas práticas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e ir além. A Informe Fecomércio conversou com o coordenador do Hub ODS no estado, Thomas Kiss, que explica nesta entrevista o papel desse programa gratuito, que busca engajar organizações de todos os portes na construção de um futuro mais justo, inclusivo e regenerativo.



Informe Fecomércio - O que é o Hub ODS Pernambuco e qual o papel dele no apoio às empresas que querem adotar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)?

Thomas Kiss - O Hub ODS é um centro de conexões e de engajamento das empresas no tema da sustentabilidade corporativa dentro de um determinado território. É um programa gratuito cuja ideia é levar os preceitos do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) para mais empresas do nosso Brasil – que inclui vários “Brasis” dentro desse grande país –, apoiando as organizações no amadurecimento e também na ambição das suas jornadas em prol de um desenvolvimento sustentável, mais inclusivo e justo do ponto de vista socioambiental.



IF - O Pacto Global da ONU no Brasil é a segunda maior rede local do mundo, com mais de 2.200 participantes. O que significa esse movimento de adesão?

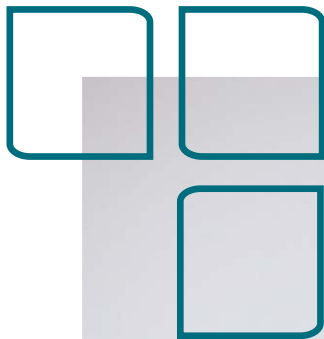
TK - O Pacto no Brasil é a rede que mais tem crescido em número de participantes nos últimos anos, ficando atrás apenas da França. Isso demonstra que o setor privado está buscando mais conhecimento na pauta da sustentabilidade e ESG para acelerar a adoção de práticas ambientais e sociais dentro das suas organizações e, assim, integrar as agendas sociais de negócio à agenda de sustentabilidade. A gente sempre comenta que não são duas agendas, é uma agenda só: negócios e sustentabilidade juntos, embutidos dentro do modelo de negócio. Também podemos falar que o Pacto Global é a maior rede de sustentabilidade corporativa do mundo. Nasceu lá nos anos 2000, com a provocação de Kofi Annan (então secretário-geral da ONU), instando o mercado financeiro a melhor integrar os fatores sociais, ambientais e de governança nas estratégias das empresas com foco no desenvolvimento sustentável.

IF - Alinhar-se aos ODS gera que tipo de impacto direto na competitividade e no valor de mercado dessas empresas?

TK - Saber utilizar as ferramentas e soluções da sustentabilidade de forma estratégica deve ser o maior benefício para qualquer empresa que queira prosperar hoje e no futuro. Tem que lembrar que ESG, ou sustentabilidade, faz parte de uma decisão estratégica, que vem da liderança e depende da cultura de todos da empresa para dar certo. Se a liderança consegue imprimir essa cultura, todo mundo sai ganhando, desde os colaboradores até as demais partes interessadas, incluídos fornecedores, clientes e comunidade. Ao se conectar com cada um desses stakeholders, entendendo suas dores e potenciais, a empresa aumenta suas chances de sucesso nos negócios, integrando os vários aspectos socioambientais ao fator econômico. Só para dar alguns exemplos, ao adotar práticas como o uso responsável dos recursos, seja água, energia elétrica, ou até pensando na economia circular e minimizando resíduos, a empresa aumenta a eficiência operacional e reduz seus custos. Outro exemplo é o acesso a investimentos e financiamentos. Os donos de capital que, potencialmente, financiam ou emprestam dinheiro para sua empresa estão cada vez mais priorizando critérios ESG, ou seja, alinhar-se aos ODS facilita o acesso a fundos de investimento. Então estamos falando de uma ferramenta de gestão. Você pode usar a Agenda 2030, que é o grande plano de negócio para o mundo, de uma forma estratégica e que vai beneficiar a empresa. Ou seja, a ferramenta de gestão simples que pode viabilizar pequenas e médias empresas para crescerem com maior robustez. A gente também pode pensar no consumo da geração millennial e das novas gerações que estão muito mais antenadas à sustentabilidade do que as gerações anteriores – e cada vez elas vêm aumentando sua participação no mercado. Então pensar em sustentabilidade também é superimportante para esses aspectos mais subjetivos.

IF - Como as questões ambientais, como a emergência climática, escassez de recursos naturais e perda de biodiversidade, podem afetar diretamente os negócios das empresas em Pernambuco?

TK - Os biomas em todo o Brasil estão com perspectivas futuras muito preocupantes, havendo uma tendência de se tornarem cada vez mais áridos. Isso não sou eu dizendo, mas diversas pesquisas científicas e sinais nas últimas décadas vêm confirmando essa tendência. Isso deve impactar diversos setores produtivos, dentre eles o agronegócio, que movimenta entre 20 e 25% da economia no Brasil. Aqui em Pernambuco não é diferente, esse percentual também reflete algo em torno disso. Então, pegando esse exemplo do setor de agronegócio, a gente precisa repensar os modelos e incorporar novos conceitos, como a agricultura regenerativa, que busca revitalizar os ecossistemas agrícolas, promovendo a saúde do solo, aumentando a biodiversidade e, assim, também a resiliência climática. Outro exemplo é a vulnerabilidade da cidade do Recife em relação às mudanças climáticas. Segundo o relatório do IPCC, que é o painel intergovernamental de mudanças climáticas, Recife está entre as cidades mais vulneráveis do mundo quando pensamos em aquecimento dos oceanos e o consequente aumento do nível do mar. Além disso, a gente ainda tem alguns desafios importantes no estado, como transformar a matriz energética do Polo Gesseiro do Sertão do Araripe; repensar a indústria têxtil instalada em Santa Cruz do Capibaribe, reduzindo a poluição nos rios; diminuir o índice relativo de pobreza no Agreste; explorar a biodiversidade da caatinga de forma mais inteligente e cuidar dos nossos manguezais e do nosso litoral, promovendo um turismo mais sustentável.

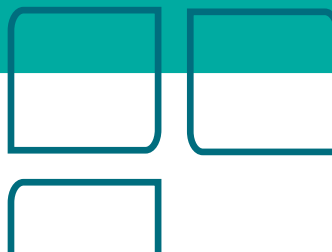


IF - Uma estratégia de sustentabilidade sólida tem atraído mais investidores e melhorado a reputação das empresas. Na prática, você acredita que os investidores estão cada vez mais exigentes e preferem marcas que já trabalham com uma visão de regeneração?

TK - O mundo das finanças caminha para um futuro com maior governança, maior rastreabilidade de dados e um olhar mais atento aos impactos. O ambiente regulatório também vem acompanhando esse movimento. O Brasil, por exemplo, foi um dos primeiros países a adotar a obrigatoriedade de normas para relatar sustentabilidade. A CVM, que regula o mercado de valores mobiliários no Brasil, seguindo orientações do Conselho Internacional de Padrões de Sustentabilidade, vai exigir que, a partir de 2026, as empresas de capital aberto publiquem relatórios anuais com informações financeiras relacionadas à sustentabilidade. E isso não se restringe só à regeneração ou aspectos ambientais, mas também à parte social. Em um movimento bastante similar, a gente tem também o Parlamento Europeu, que aprovou neste ano uma diretiva de devida diligência, um processo que as grandes empresas europeias terão que seguir para identificar e endereçar impactos adversos em direitos humanos, em trabalho decente e vários outros temas também da pauta ambiental ao longo de toda a cadeia. Então isso vai, com certeza, possibilitar que, por meio das grandes empresas, as pequenas e médias também adotem essa visão.

IF - Pequenas e médias empresas muitas vezes enxergam o ESG e os ODS como algo distante ou caro de implementar. Qual seria a sua mensagem para essas empresas, como o Hub ODS pode ser um facilitador para elas?

TK - Essa dor não é somente das pequenas e médias. Tem muita grande empresa que ainda não trata dos ODS, ou olha para o tema de maneira ainda superficial, sem efetivamente integrar esses ODS na estratégia e nas ações da empresa. Particularmente nas pequenas e médias, o que eu vejo são oportunidades de se destacar dos competidores, alavancando o ESG. No campo social, aproveitar uma proximidade maior com comunidades e investir em educação e saúde de forma estratégica, criando assim um funil de talentos para serem contratados no futuro. Ou, se a gente pensar no pilar ambiental, usar a potência dos ODS 6, 7 e 12 como impulsionadores de práticas mais sustentáveis em água, energia e circularidade, respectivamente, aumentando a eficiência hídrica, energética e a gestão de resíduos com ganhos financeiros de curto prazo. E, na governança, é possível a gente pensar em criar códigos de conduta simples que melhorem a confiança entre as partes da cadeia de valor de uma pequena empresa ou mesmo treinar os funcionários para combater a corrupção. Tudo isso, no final das contas, acaba reduzindo riscos de práticas ilegais e melhorando, assim, o valor da empresa. ■





Mediotec
SENAC

SEU **FUTURO** DO SEU **JEITO**

Matriculas abertas
pe.senac.br/mediotec



Inscreva-se

Ensino
Médio
+
Ensino
Técnico
em
Desenvolvimento
de
Sistemas,
Logística ou
Jogos Digitais

Recife | Paulista
Caruaru | Petrolina
Serra Talhada

Quem faz **Mediotec**
conclui mais rápido
o curso superior na
Faculdade Senac PE.
Saiba mais.

Fone: 81 3413.6666


Senac
Fecomércio
Sesc





**Fecomércio
e Você**

Por Fabiano Barros

Arte e cultura entre sete colinas

**Centro Cultural Sesc
Garanhuns promove
a formação artística,
cultural e o incentivo
ao desenvolvimento
territorial por meio da
economia criativa**

Polo médico, comercial e educacional para 32 municípios do Agreste meridional de Pernambuco, Garanhuns também se destaca como um dos mais importantes núcleos da arte no estado. Força que se evidencia há mais de 30 anos com a realização de um dos maiores festivais multiculturais da América Latina, o Festival de Inverno de Garanhuns. Reconhecendo toda a expressão e representatividade artística da Cidade das Flores para o Brasil, o Sesc Pernambuco a escolheu para instalar o seu primeiro Centro Cultural.



Idealizado para ser um espaço de produção criativa, vivências artísticas de qualidade e, sobretudo, processos formativos no setor, o Centro Cultural Sesc Garanhuns foi inaugurado em julho de 2022, com as atividades sistemáticas de fruição e formação para diversas linguagens artísticas. Com estrutura e aparelhos de última geração, o equipamento foi erguido no centro da cidade, com área construída de quase 8 mil metros quadrados. Sua infraestrutura inclui o Teatro Reinaldo de Oliveira, Sala de Cinema CineJardim, Galeria de

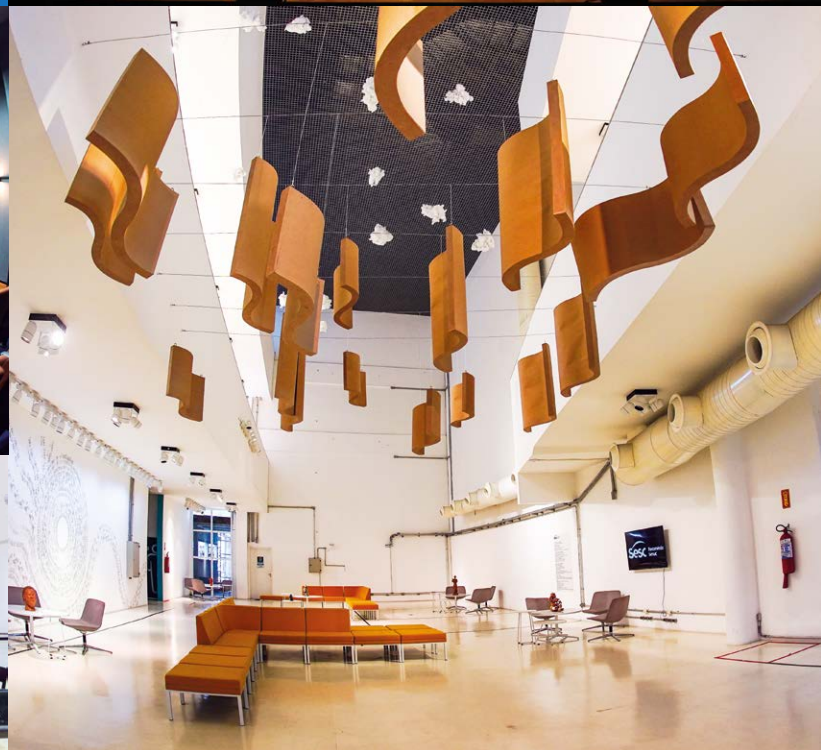
Artes Ronaldo White, Espaço Coleção Josevaldo Araújo de Melo, Cine Café Cultural, comedoria, hall de eventos, Auditório João de Barros e Silva, pátio externo, estacionamento, salas de música, sala de teatro, sala de audiovisual, Laboratório de Autoria Literária, LabColeção e LabGaleria.

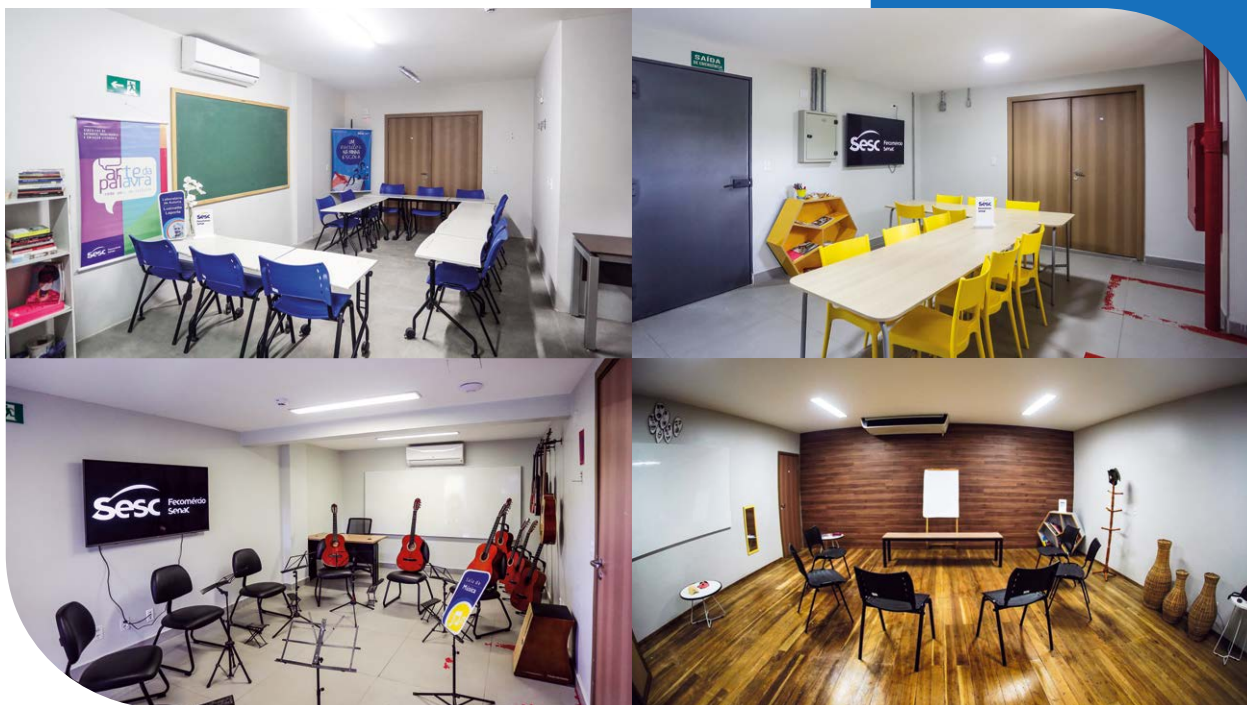
“Os centros culturais, especialmente os que estão instalados em cidades do interior, têm grande relevância social, pelo papel que desempenham na promoção e trocas de saberes e experiências, de acesso ao

patrimônio material e imaterial da sua e de outras culturas, ajudando a preservar a memória dos povos. O Sesc se compromete no incentivo da produção, na difusão do acesso a esses conhecimentos e bens materiais e imateriais. Para além disso, a manutenção de um espaço como esse na cidade é também investimento na ampliação do mercado de trabalho desses setores, ativando um campo em escalada no mundo que é o da economia criativa”, afirma a gerente do Centro Cultural Sesc Garanhuns, Rita Marize.

Serviços

O Centro oferece aos usuários serviços nos formatos presencial, digital ou híbrido. São ações formativas como cursos das áreas artísticas, oficinas, workshops, palestras, rodas de conversa, seminários, congressos, feiras criativas e de negócios, hakathons (eventos voltados a programadores, designers e outros profissionais ligados ao desenvolvimento de software), entre outros. Entre os eventos realizados em 2024, destaca-se o RODA – Festival de Artes para Infâncias. O projeto envolveu arte e educação, celebrou a diversidade cultural e promoveu o desenvolvimento integral da garotada. As atividades aconteceram em maio.





Vivência

Antes mesmo de encerrar o ano de 2024, o Centro Cultural Sesc Garanhuns já registrou 204 mil atendimentos ao público. Um número que só cresce com a chegada de novos usuários. O professor de História Rafael Dino revela que frequenta as dependências do Sesc Garanhuns desde criança, praticando esportes e participando das colônias de férias.

Em 2023, começou a visitar o Centro Cultural. Inicialmente, o professor passou a frequentar o Núcleo de Audiovisual como convidado e colaborando com a organização do primeiro Gira Geek, evento voltado para os amantes de cultura pop. Com maior vivência no espaço, Dino percebeu tudo que o Centro Cultural podia oferecer ao público. “Até então eu tinha visitado pouquíssimas vezes o prédio do

Centro. Passando a frequentar semanalmente, pude ver a grandeza ao transitar entre os variados espaços oferecidos. Um local completo para quem ama todo tipo de arte”, reforça.

Cada vez mais envolvidos com as possibilidades oportunizadas pelo Centro Cultural, em 2024, Dino ingressou no Núcleo de Audiovisual como membro efetivo, onde produziu o documentário “Cine MVP: valorizando nossas comunidades” na Escola Fundamental Inova em Tempo Integral (Efti) Silvino Almeida de Oliveira, escola municipal em que ministrava aulas de História e Protagonismo. Atualmente seus alunos também frequentam o espaço, onde podem assistir às produções visuais desenvolvidas sob a orientação do professor.

“No núcleo, pude ter minhas primeiras experiências produzindo conteúdos audiovisuais, estive na organização da II Mostra Inhumas de Cinema e essa experiência me impulsionou a produzir o documentário. Com o sucesso do projeto, que foi exibido no Cine Jardim (cinema do Sesc) durante o Festival de Inverno de Garanhuns, e que chegou a ser mencionado pela Secretaria de Educação como destaque das escolas integrais do município, a parte II já está sendo filmada. E essa realização profissional passa pelo incentivo do núcleo, que foi importante nesse processo. Para além disso, como amante da sétima arte, o núcleo é um lugar onde encontro amigos para debater, aprender sobre cinema e, acima de tudo, me divertir. É um lugar onde me sinto acolhido e que amo frequentar”, afirma.

Novidades

Para o ano de 2025, novos projetos devem ser colocados em prática no Centro Cultural Sesc Garanhuns. O equipamento vai sediar a realização do Festival de Economia Criativa de Audiovisual. Para atender uma lacuna de formação de profissionais na região serão oferecidos cursos de Gestão Cultural, Produção Cultural e Tecnologias da Cena (técnica de som, iluminação cênica, cenotécnica).

Todas as informações sobre os serviços oferecidos, espetáculos, oficinas e a agenda do Centro Cultural Sesc Garanhuns estão

disponíveis em seu site oficial (<https://centrocultural.sesce.com.br>). Na página, também é possível conhecer os espaços que compõem o equipamento cultural.

Aluguel para eventos privados

Importante para o desenvolvimento artístico e cultural, pela sua excelente infraestrutura, o centro cultural também oportuniza a realização de eventos corporativos e promoção de marcas parceiras por meio da locação de seus espaços. ■

Serviço

Centro Cultural Sesc Garanhuns
Endereço:
Rua Cônego Benigno Lira, s/n

Horário de funcionamento:

Segunda: fechado
Terça: das 8h às 20h
Quarta a sábado: das 8h às 22h
Domingo: das 11h às 20h

Informações:

(87) 3762-3154
(fixo e WhatsApp)





**Por falar
em economia**

por Rafael Lima



Impactos econômicos das apostas esportivas e cassinos on-line no Brasil

A regulamentação das apostas esportivas no Brasil, por meio da Lei nº 13.756/2018, popularizou plataformas de “bets” e cassinos on-line, atraindo milhões de brasileiros. Esse crescimento, no entanto, apresenta desafios econômicos e sociais que pedem atenção.

Entre 2023 e 2024, cerca de R\$ 68,2 bilhões foram destinados a essas atividades, o que equivale a 0,62% do PIB nacional, 0,95% do consumo total e 22% da massa salarial. O futebol é a principal modalidade de apostas masculinas, enquanto o “Jogo do Tigrinho” atrai majoritariamente mulheres, que representam 60% dos jogadores. Esse dado é preocupante, considerando que muitas beneficiárias de programas sociais no Brasil são mulheres, tornando-as vulneráveis a possíveis efeitos negativos, como maior desigualdade e endividamento.

O impacto sobre o varejo é forte. Estima-se que, no primeiro semestre de 2024, os cassinos on-line tenham levado 1,3 milhão de brasileiros à inadimplência, reduzindo o consumo em R\$ 1,1 bilhão. A CNC prevê crescimento de 2,1% no varejo em 2024, mas alerta que o comprometimento de renda com apostas pode reduzir a atividade varejista em até 11,2%, representando R\$ 117 bilhões em perdas anuais.

Tributos também são impactados. O “Jogo do Tigrinho” pode gerar perdas entre R\$ 4 bilhões e R\$ 12 bilhões em arrecadação, sem criação de empregos formais. Além disso, nos últimos 12 meses, os brasileiros gastaram R\$ 28,4 bilhões em taxas de serviço, dez vezes mais que há dois anos.

A CNC estima que cada ponto percentual adicional no gasto com apostas eleva a inadimplência em 0,118 ponto percentual, afetando 191 mil famílias. Mesmo com a redução de juros, o endividamento continua crescendo em 2024.

O crescimento das apostas exige políticas que equilibrem ganhos econômicos e proteção social, ações responsáveis para mitigar os impactos negativos e promover o desenvolvimento dos setores. ■

Cartão do Empresário 🍷💰

O seu clube de benefícios



**Descontos exclusivos
em mais de 3.600
pontos no Brasil!**



www.cartaodoempresario.com.br
cartaodoempresario@fecomercio-pe.com
(81) 9 9615.7488 @cartaodoempresario



Colégio Motivo



Farmácia Globo



Livraria Jaqueira



Atacadão Mec



Jeep



Drogasil

SUA FELICIDADE É A NOSSA PRAIA.



1ª ETAPA

SESC PIEDADE

AINDA MELHOR, PRA TODO MUNDO.

PARQUE AQUÁTICO • ACADEMIA

CAMPO DE FUTEBOL SOCIETY

BIBLIOTECA • CENTRO EDUCACIONAL



sesc

Fecomércio
Senac

Rua Goiana, 40, Jaboatão dos Guararapes
(Com acesso direto à praia de Piedade).